

Acta número três de 2002

Por não ter sido realizada a sessão ordinária da assembleia convocada para o dia vinte e oito de Junho de 2002, por falta de quorum, realizou-se a mesma no dia dez de Julho de 2002, pelas vinte e uma horas, na sede da junta de freguesia, por convocatória individual de vinte e nove de Junho de 2002 e edital afixado na mesma data.

Aberta a sessão pelo Presidente de Assembleia e feita a chamada verificou-se a falta do Sr. Armindo Manuel Rodrigues Mendes que não apresentou justificação para a sua falta e da Sra. Maria de Lurdes Gaspar Ferreira que entretanto apresentou o pedido de demissão.

Em virtude da demissão da Sra. Lurdes que tinha sido eleita pela lista do PSD o senhor presidente da mesa apresentou para sua substituição o Sr. António Manuel Gaspar Mendes, visto ser o membro que tinha sequência naquela lista. A sua integração foi aceite por unanimidade, pelo que o senhor presidente da mesa o declarou empossado de imediato como membro de pleno direito desta assembleia. Dado a mesa se encontrar sem segundo secretário, cargo anteriormente ocupado pela Sra. Lurdes, o senhor presidente da mesa sugeriu que o Sr. António ocupa-se este cargo e colocou a sua eleição a votação a qual foi de imediato aprovada por unanimidade. Composta então a mesa deu-se início à ordem de trabalhos.

Período antes da ordem do dia:

1º Leitura e aprovação da acta da última Assembleia de Freguesia.

O senhor presidente da mesa deu a palavra ao Sr. Ilídio Manuel para este ler a acta número dois de 2002. Após a leitura o Sr. Presidente da mesa colocou-a em discussão, o senhor presidente da junta indicou para que se corrija no período da ordem do dia no primeiro ponto onde se lê “*substituição dos candeeiros na feira dos sete*” deve ler-se “*colocação de candeeiros na feira dos sete*”, feita a correcção prosseguiu-se a discussão, tendo sido dada a palavra à Sra. Fátima Ferreira que referiu que no ponto de outros assuntos de interesse sobre a discussão do período de campanha eleitoral a discussão foi muito mais alargada do que aquela que está referida na acta. A esta questão o senhor presidente da mesa indicou que a acta deve ser um resumo dos assuntos discutidos na reunião e é isso que se verifica.

Nada mais havendo a discutir colocou-se a acta número dois a votação a qual foi aprovada por unanimidade.

2º Outros assuntos de interesse

O senhor presidente da junta deu conhecimento sobre os assuntos, que foram abordados na última reunião neste ponto e o seu actual estado: em relação ao buraco na estrada do Vale do Fojo ainda se mantém por solucionar visto a câmara ainda não ter disponibilizado a máquina própria para que se possam colocar as manilhas; no campo de futebol aguarda também máquina para compactar as terras, entretanto foram feitos vários melhoramentos de modo que os perigos que foram indicados tenham sido minimizados; quanto ao local onde se encontram os “monos” na Calvaria foi enviado um ofício à câmara para que esta proceda à limpeza daquele local, quanto à vedação daquele local a junta irá fazê-la em breve;

sobre o caso do Sr. Adelino da Chã foi avisada a assistente social que já tentou aprofundar e resolver a situação mas não tem condições para solucionar o problema dado o difícil contacto com pessoa em causa. Esta informou também que este indivíduo tem familiares com meios financeiros e que deveriam dar-lhe apoio.

O Dr. Manuel Ferreira pediu a palavra e disse ao Sr. Presidente da Junta que este deve pressionar a câmara no sentido de esta trazer as máquinas necessárias para proceder à reparação da estrada no Vale do Fojo com urgência e, a dar nesse pedido ou ofício um prazo máximo para a realização da obra. Já em relação ao caso do Sr. Adelino da Chã o Dr. Manuel Ferreira aconselhou o presidente da junta a que a junta oficie a assistente social de modo a que esta dê conhecimento do processo ao Ministério Público para que este dê andamento legal a este caso. A Sra. Fátima Ferreira reforçou esta ideia.

O Sr. Ilídio Manuel pediu à junta para que esta mantenha o cemitério limpo, já que este se encontra com ervas altas em vários locais e com vários montes de restos de flores antigas, à vários meses. Sugeriu ainda que a parte do cemitério não ocupada seja embelezada, por exemplo com a colocação de relva. Questionou também sobre a situação do cemitério da Ranha de S João, em termos de legalidade quer com a lei nacional, quer com o regulamento desta junta para os cemitérios, já que este cemitério se encontra gerido por uma comissão totalmente independente à junta de freguesia e num terreno que não está em nome da junta. O senhor presidente da junta informou que a limpeza do cemitério foi realizada no dia de hoje, quanto à colocação de relva mostrou-se reservado, já que numa parte já tem separadores de filas e também porque a manutenção desta é muito exigente, ficou sim de manter o cemitério mais limpo. Quanto ao caso do cemitério da Ranha de S. João a discussão alargou-se a toda a assembleia que pede para que a junta tenha conhecimento de quem são os responsáveis por aquele cemitério, para que os possa empossar daquele cargo legalmente de modo a que estes apresentem o relatório de contas e todos os registos do cemitério à junta de freguesia. O senhor presidente da junta ficou de oficiar aquela comissão.

O Sr. Helder Gomes usou da palavra para informar novamente o senhor presidente da junta de que as balizas continuam por fixar no parque polidesportivo.

Período da ordem do dia:

1º Intervenção do presidente da Junta para informações diversas:

Dada a palavra ao senhor Presidente da Junta este deu conhecimento de duas cartas recebidas, a primeira do Centro Social Júlio Antunes onde esta instituição solicita que seja disponibilizado o edifício da escola da Calvaria para que o Centro possa realizar neste local os ATL (Actividades em Tempos Livres) para as crianças da pré-primária.

E a segunda carta onde as professoras das escolas solicitam o subsídio para a visita de estudo. Para este pedido a junta decidiu atribuir a verba de €2,5 por criança, à semelhança do que tem feito em anos anteriores.

Quanto a obras, a junta de freguesia realizou as seguintes: colocou dois fontanários, um em Sto. António e outro na Feira dos Sete; colocou lancil na estrada da Gafaria para futuro calcetamento dos passeios; limpeza das bermas de várias estradas por toda a freguesia; ensaibradas bermas da estrada da Mata do Casal Galego.

De imediato a junta de freguesia prevê fazer um parque de merendas na zona de Sto. António para o qual prepara um plano que irá entretanto apresentar.

O senhor presidente da mesa deu a palavra ao Dr. Manuel Ferreira que sugere que junta nas intervenções que venha a realizar na zona de Sto. António, se aconselhe com entidades que a possam ajudar a preservar aquela área da melhor forma. Por modo a que não se danifique a natureza ali existente.

O senhor presidente da junta disse estar a acautelar para que a natureza seja preservada e, que está a ter o apoio de entidades com experiência nestes projectos.

O Dr. Manuel Ferreira colocou ainda mais duas questões ao senhor presidente da junta: se são feitas análises às águas das fontes e quais os resultados; e sobre a situação do licenciamento da obra do Sr. Manuel Mendes junto ao Centro de Dia. O senhor presidente da junta respondeu que aquela obra não se encontra licenciada pela câmara, mas só esta pode intervir. Já em relação às análises informou que na fonte da saúde estas são realizadas mensalmente e os resultados têm sido sempre bons. Quanto às restantes fontes as análises não são realizadas à já algum tempo mas as últimas indicavam parâmetros normais para consumo. Entretanto ficou de solicitar novas análises a estas fontes.

O Sr. Helder Gomes sugeriu que os resultados das análises sejam colocados nas respectivas fontes e que seja indicado de forma explícita se a água se encontra boa ou não para consumo.

O senhor presidente da junta disse já ter afixado esses resultados, embora eles desapareçam com o tempo, mas ficou de os colocar assim que estejam novamente disponíveis.

2º Apreciação de protocolo com a Câmara Municipal de Pombal no âmbito de delegação de competências

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta que leu e explicou o protocolo de delegação de competências e transferência de meios financeiros entre a câmara municipal de Pombal e a junta de freguesia de Vermoil relativo aos anos de 2002 a 2005.

O senhor presidente da junta indicou então que a junta de freguesia de Vermoil irá receber 35% do FFF (fundo de financiamento das freguesias) mais a quantia necessária para a satisfação dos encargos anuais com um assistente administrativo e com um cantoneiro.

O senhor presidente da junta explicou quais as competências delegadas na junta e quais as verbas que iria receber.

Note-se que por não ter sido disponibilizado não foi analisado o mapa anexo referido no ponto 3 da cláusula terceira deste protocolo.

O Dr. Manuel Ferreira comentou não estar de acordo com o ponto 3 da cláusula oitava, dado achar que a apreciação e aprovação referida naquele ponto não deveria caber à Assembleia Municipal de Pombal mas sim à assembleia de Vermoil.

Esclarecidos os membros da assembleia do referido protocolo o presidente da mesa colocou-o então a votação tendo, o protocolo com a câmara municipal de Pombal no âmbito de delegação de competências dos anos 2002 a 2005, sido aprovado por unanimidade e por minuta.

3º Actualização do preço de venda de sepulturas no cemitério de Vermoil:

O Presidente da Assembleia deu novamente a palavra ao senhor presidente da junta, que fundamentado nos preços praticados por outras freguesias, muito mais altos, e na escassez de terreno que daqui por alguns anos se irá verificar, propõe que se aumente o preço de venda de sepulturas perpétuas no cemitério de Vermoil. Propondo que estas a partir de um de Agosto de 2002 passem a ter o preço de €400,00 (quatrocentos euros).

O senhor presidente da mesa pediu então a assembleia que deliberasse sobre esta proposta e colocou-a à votação tendo ficado aprovado por unanimidade que a partir daquela data o terreno das sepulturas perpétuas passem a custar €400,00 (quatrocentos euros).

4º Discussão e aprovação do destino a dar às escolas desactivadas da Calvaria e Tojal:

O senhor presidente da junta informou que pretende juntamente com a câmara municipal de Pombal destinar o edifício da escola da Calvaria ao Centro Social Júlio Antunes para que este lá realize, numa primeira fase, os prolongamentos da escola pré-primária e de futuro os ATL (actividades de tempos livres). Informou que os pais das escolas de Vermoil e da Ranha de S. João, no geral, aderiram ao projecto o mesmo não se verificando com os pais da escola dos Matos da Ranha.

Quanto à escola do Tojal irá destina-la, em consonância com a câmara, a alguma das associações da freguesia ou a algum grupo que apresente algum projecto que justifique a entrega de alguma das salas daquela infra-estrutura. Como por exemplo o grupo das marchas de Vermoil ou o Atlético de Vermoil.

Após vários esclarecimentos o senhor presidente da mesa colocou em votação a seguinte deliberação: Disponibilizar a escola da Calvaria ao Centro Social Júlio Antunes para que este lá realize as actividades de tempos livres (ATL), colocada à votação esta deliberação foi aprovada por unanimidade.

5º Formação de uma comissão para implantação da Zona Industrial de Vermoil:

O senhor presidente da junta informou que esta pretende adquirir, com o apoio da câmara, terrenos para que se crie uma zona industrial em Vermoil. Terrenos esses que deveram ser comprados a custos baixos para posterior venda a preços de custo com vista a trazer novas indústrias e empresas para Vermoil. A zona que o plano director municipal (PDM) prevê situa-se no Pocejal, junto à Isosfer e na sua opinião os primeiros terrenos a adquirir deveram ser os que se situam no “triângulo” entre as estradas de Vermoil ao Barracão, Vermoil à Calvaria e Calvaria ao Barracão.

Como estes terrenos pertencem a vários proprietários acha necessário que se crie uma comissão para a negociação dos terrenos.

O Dr. Manuel Ferreira disse não concordar com a zona indicada, disse dever definir-se primeiro quais as classes de indústria que ali se poderão implantar e acha que se deve fazer um levantamento do local e apresentar um projecto da zona industrial antes da aquisição dos terrenos.

O senhor Helder Gomes referiu, também, não concordar com aquele local para a implantação da zona industrial.

O senhor presidente da assembleia disse que os terrenos onde se pode pensar em implantar a zona industrial são apenas aqueles que estão previstos no PDM e por isso não se pode pensar noutras áreas para aquele fim que não as actualmente previstas. E, aconselhou a que se faça desde já um levantamento para que se saiba a quem pertencem os terrenos.

Dado dos presentes ninguém se ter demonstrado disponível para integrar a referida comissão a junta de freguesia vai tentar propor nomes para a mesma.

6º Período para intervenção do público assistente:

O presidente da mesa questionou o público assistente se alguém pretendia usar da palavra. Tendo pedido a palavra ao senhor Fernando Agostinho Pereira Neto, este mostrou-se indignado por o buraco na estrada do Vale do Fojo não ter ainda sido reparado; pede para que a estrada da Lagoa seja reparada; referiu a falta de paralelos na berma da ponte dos Matos da Ranha; pede limpeza do lixo na Calvaria; pede para que sejam tapados os buracos na estrada da Calvaria; referiu a questão das balizas no polidesportivo ainda não estarem fixas; referiu-se também à questão da situação do cemitério da Ranha de S. João; e, tendo tido conhecimento de que a junta de freguesia terá na sua alçada a concessão de licenças de caça, no âmbito do protocolo de delegação de competências, questiona que critérios irá ter esta para tal, que critérios irá ter quem os passa e quem irá ter as referidas licenças: se quem tem condições para elas; ou se de quem existe preferência.

Em relação às licenças de caça o senhor presidente da junta informou que a junta de freguesia é acima de tudo uma entidade idónea, responsável e séria e, que os critérios serão iguais para todos

Já em relação à reparação da estrada da Calvaria a mesma já foi feita.

Quanto aos restantes assuntos já foram debatidos anteriormente nesta mesma reunião.

Foi dada a palavra ao Sr. Alfredo Santos referiu os seguintes assuntos: coveiro não está no cemitério na chegada do funeral; degrau muito alto à entrada para o adro da igreja, que dificulta a entrada dos carros funerários no recinto; atribuição de subsídio à Filarmónica Vermoilense no valor de 100.000\$00 em 2001 e as outras associações da freguesia sem subsídios nesse ano, acha que todos têm direito.

O senhor presidente da junta após alguns esclarecimentos ficou de colocar duas pequenas rampas para facilitar a entrada dos carros funerários no adro da igreja. Quanto aos subsídios informou que se entendeu dar um subsídio à filarmónica no âmbito dos investimentos, nomeadamente na compra de instrumentos, que esta tem vindo a realizar. Quanto ao apoio às associações da freguesia a junta tem realizado as tasquinhas, por ocasião do bodo das castanhas, por forma a estas realizarem os apoios financeiros deste modo. Quanto à atribuição de subsídios serão analisados pontualmente para acções específicas.

O senhor presidente da assembleia referiu que a junta deve pedir às associações os planos de actividades quando lhes atribuir subsídios e, utilizar os mesmos critérios para todas as associações.

Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão. Lavrando-se a presente acta que foi aprovada por minuta e que vai ser devidamente assinada,